



Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675 – 1127) — 09 a 11 de outubro de 2023 —  
Centro Universitário São Lucas — Porto Velho

## **A Assistência Multidisciplinar Na Qualidade De Vida De Pessoas Com Fissuras Labiopalatinas**

Ronald Pinto Costa (UNISL)  
Giovanna Medeiros Messias (UNISL)  
Camila Rodrigues Bueno (UNISL)  
Felipe Azevedo Leão, (UNISL)  
Núcleo de Fissurados de Rondônia (NUFIS)

**JUSTIFICATIVA:** As fissuras labiopalatinas (FLP) são as anomalias congênitas craniofaciais mais comuns em nascidos vivos. No Brasil, estima-se uma incidência de 1 a cada 650 nascimentos. Sua etiologia ainda não foi completamente explicada, contudo, sabe-se que as causas são multifatoriais, podendo estar associadas a fatores genéticos e ambientais, como carências nutricionais, uso de medicamentos, infecções, distúrbios hormonais, exposição à radioatividade e a agentes químicos. As alterações anatômicas decorrem da fusão inadequada de estruturas nasais, maxilares e palatais no período embrionário, caracterizando aberturas de lábio e/ou palato. Dessa forma, os indivíduos com diagnóstico de FLP têm comprometimento tanto funcional quanto estético. Associa-se a isso, ainda, o fator psicossocial, com importantes repercussões na perspectiva da autoimagem, autoestima e socialização. Diante das demandas específicas na FLP, é necessário que o tratamento e o manejo da condição seja realizado por uma equipe multidisciplinar de saúde, que engloba profissionais da medicina (anestesiologista, cirurgião plástico, otorrinolaringologista, pediatra), odontologia (cirurgião bucomaxilofacial, ortodontista), enfermagem, fonoaudiologia, nutrição, psicologia, fisioterapia e serviço social.

**OBJETIVO:** Analisar a participação de diferentes profissionais da saúde no atendimento e melhoria da qualidade de vida de pacientes com fissura labial e/ou palatina.

**METODOLOGIA:** Para isso, fez-se busca ativa por trabalhos científicos, disponíveis nas principais ferramentas de busca, como Google acadêmico, PUBMED e Scielo, entre os anos de 2018 e 2023, com os seguintes descritores: fenda labial, fissura palatina, anomalias congênitas e equipe multiprofissional.

**RESULTADOS:** Sabe-se que o itinerário terapêutico de indivíduos com FLP envolve desde o pré-natal, passando pelo acompanhamento após o nascimento até o processo cirúrgico e a reabilitação. Com isso, são evidenciados desafios de diversas naturezas, que englobam aspectos físicos, psicológicos e sociais inerentes a cada vivência, os quais demandam abordagens terapêuticas individualizadas e abrangentes, baseadas na atuação de múltiplos profissionais, nos três níveis de atenção à saúde, em etapas de tratamento previamente

planejadas. As alterações não se limitam a questões estéticas, visto que também impactam na funcionalidade do organismo, com repercussões respiratórias, otológicas, alimentares, de deglutição e fonação. Sendo assim, é de fundamental importância que os recursos humanos saibam diferenciar os tipos de fissuras, bem como identificar a presença de síndromes associadas. Tal conhecimento viabiliza a segmentação do cuidado, oportuniza o manejo correto da condição e, em consequência, melhora a qualidade de vida dos pacientes. Ao longo da vida, o paciente com FLP passa por, no mínimo, três a quatro procedimentos cirúrgicos, nesse sentido, a atuação de cirurgiões plásticos e cirurgiões dentistas treinados, juntamente à equipe multidisciplinar, é determinante em resultados estéticos e funcionais. Pediatras prestam assistência pré e pós-cirúrgica, avaliam o desenvolvimento, crescimento e complicações apresentadas pelos pacientes. A equipe de enfermagem fornece as informações sobre higienização, alimentação e cuidados pré e pós-operatórios. As fissuras causam alterações que exigem correções cirúrgicas e, ainda, relacionadas a quadros inflamatórios, como observa-se em otites médias de repetição, logo, destaca-se o trabalho de otorrinolaringologistas na amenização ou mitigação dessas complicações. A fonoaudiologia atua em diferentes momentos, desde as orientações sobre aleitamento materno, desenvolvimento da neuropsicomotricidade, audição e linguagem até a avaliação do mecanismo velofaríngeo. Os profissionais da nutrição são responsáveis por garantir o desenvolvimento nutricional adequado do indivíduo, por meio de orientações dietéticas e condutas nutricionais, principalmente em pacientes com indicação de procedimentos cirúrgicos. Em relação ao impacto psicossocial, psicólogos e assistentes sociais desempenham papel ímpar na inserção do paciente tanto no âmbito familiar quanto na sociedade, de forma geral. Ademais, a atuação do fisioterapeuta associa-se à diminuição da internação no pós-operatório e ao acompanhamento de problemas motores, de respiração e postura. **CONCLUSÃO:** Atesta-se que a assistência a pacientes com diagnóstico de fissura labial e/ou palatina deve ser realizada por uma equipe multidisciplinar, visto que a existência de cuidados especializados garante um planejamento adequado nas diferentes etapas de tratamento. Com a finalidade de fornecer maior amparo nos casos diagnosticados, é necessário que os profissionais da saúde estejam habilitados ao oferecimento de suporte adequado e uma rede de apoio frente às dificuldades inerentes à patologia e suas implicações secundárias, com consequências benéficas na qualidade de vida dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fenda Labial; Fissura Palatina; Equipe Multiprofissional